



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14978 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 22 - Educação Ambiental

AS REPERCUSSÕES DO CÍRCULO DE BAKHTIN PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: analisando os trabalhos sobre mudanças climáticas
 Camila Kazumi Kitamura Mattioli - UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
 Danilo Seithi Kato - UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/FAPEMIG

AS REPERCUSSÕES DO CÍRCULO DE BAKHTIN PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: analisando os trabalhos sobre mudanças climáticas

A questão relacionada à problemática ambiental que, hoje, se coloca no centro, seja dos campos de pesquisa e conhecimento, seja nas diversas mídias, são as mudanças climáticas. As evidências científicas mostram que elas são um grande risco para o Brasil, especialmente em relação aos recursos hídricos (MARENGO, 2008). Mas, o debate climático envolve muitas variáveis e se torna ilegítimo, quando não discutido em uma perspectiva interseccional, já que os impactos do clima têm gênero, cor e lugar social (LOUBACK e LIMA, 2022).

Nesse cenário de crise ambiental, vários estudiosos se dedicam a analisar o campo de pesquisa em Educação Ambiental (EA). Reigota (2012) pontua que, no atual contexto, é difícil abordar a EA no singular, uma vez que são muitas as educações ambientais com referenciais teóricos e políticos distintos, muitos deles antagônicos ou adversários. A EA é, sim, de acordo com o autor, um campo de lutas e disputas.

É no contexto de lutas e disputas da EA, materializadas em seu campo de pesquisa,

que nasce meu trabalho de doutorado (em andamento). Nosso objetivo central é compreender os sentidos dos discursos das pesquisas em EA sobre *mudanças climáticas*, bem como suas implicações na produção de conhecimento deste campo (EA). Nossa análise parte dos conceitos bakhtinianos de *dialogismo* (Fiorin, 2020) e *ideologia* (Bakhtin e Volochinov, 2006). Neste artigo, trataremos dos trabalhos que se relacionam à esta temática de investigação, presentes nos anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa e em Educação (ANPED), do Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA) e na plataforma online *google acadêmico*, no período de 2019-2023.

Assim, iniciamos nossa busca pelas pesquisas que investigassem a questão das mudanças climáticas, no campo da EA, via Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin e seu Círculo). Começamos pelos anais da ANPED, no GT 22 (EA), dos últimos cinco anos (2019-2023), que correspondem às seguintes reuniões nacionais: 39^a (2019/ Niterói-RJ), 40^a (2021/ Belém-PA), 41^a (2023/ Manaus-AM). Encontramos a pesquisa “*Mudanças Climáticas: desafio para amazonizar a universidade*” (Gomes, Brasileiro e Gomes, 2023). Nos anais do EPEA de 2019 e 2023 localizamos os seguintes trabalhos: “*Discutir para criar, criar para (re)construir conhecimento – Aquecimento Global em uma perspectiva lúdica*” (Pereira, Pedrini e Fontoura, 2019) e “*Educação climática crítica para agentes comunitários ambiental climático da cidade do Rio de Janeiro*” (Leda et al., 2023). Estas pesquisas localizadas não são, exatamente, correlatas à nossa investigação porém, acreditamos ser importante registrá-las em nosso percurso porque tratam da mesma temática mas com um enfoque diferente, além de não terem como fundamento teórico-metodológico a Análise Dialógica do Discurso (ADD) de Bakhtin.

Partimos, então, para a busca de artigos na plataforma online *google acadêmico*, (2019-2023). Por meio das palavras-chave *Mudanças climáticas + Bakhtin* escolhemos quatro pesquisas, dentre as que foram apresentadas como resultados pela plataforma, porque somente elas abordaram os dois temas procurados: 1- *Controvérsias sobre o Aquecimento Global e Ato Responsável: uma categoria bakhtiniana para ajudar a pensar questões sociocientíficas em aulas de Ciências* (Barbosa, Lima e Machado, 2019), publicada na Alexandria: Revista de Educação em Ciências e Tecnologia; 2- *O Fenômeno do Negacionismo Científico em Relação ao Aquecimento Global e o Filme “Não olhe para cima”: reflexões e aplicação em sala de aula* (Dos Santos e Gomes, 2023), publicada na Educação Ambiental (Brasil); 3- *A Estética da Criação dos Recursos Didáticos: um referencial analítico baseado nas ideias do Círculo de Bakhtin* (Lima Júnior, 2023), publicada em Investigações em Ensino de Ciências; 4 - *Como os Alunos Pensam Geograficamente: análise da produção discursiva escolar de base geográfica* (Neves, 2023), publicada em

Revista do Laboratório de Aprendizagem em História e Geografia.

No primeiro artigo, Barbosa, Lima e Machado (2019) utilizam a teoria bakhtiniana da enunciação e o conceito de ato responsável, para analisar os movimentos discursivos de professores e alunos do ensino médio (cadeia de enunciados), a partir de controvérsias sobre o aquecimento global. Foi sugerido trabalhar com os estudantes a importância do pensamento em primeira pessoa e da não existência de alibi para fuga da responsabilidade de cada um. Já os autores Dos Santos e Gomes (2023) tiveram como foco os conceitos bakhtinianos de *dialogismo*, *enunciado* e *forças centrípetas e centrífugas* para trazer o problema do negacionismo científico sobre as mudanças climáticas. O objeto de análise foi o filme *Não olhe para cima*.

Lima Júnior (2023) propõe a construção de um referencial metodológico, com base na metalinguística de Bakhtin, para a análise de recursos didáticos (considerados como produções estéticas e enunciados) em educação em ciências. Um artigo negacionista sobre aquecimento global é seu objeto de análise. Neves (2023) discute a produção de conhecimentos escolares em geografia, a partir de uma sequência didática abordando o tema “Mudanças Climáticas na Amazônia”, com alunos do ensino médio. Segundo o autor, há uma produção discursiva geográfica orientada, de forma dialógica, relacionada à mobilização de linguagens, vozes sociais e gêneros do discurso.

A partir da análise dos trabalhos correlatos podemos afirmar que a teoria do Círculo de Bakhtin tem muito a contribuir para o campo da EA e pode ser aprofundada pelos pesquisadores. Além dessa constatação, percebemos uma quase ausência do conceito de ideologia nos trabalhos em EA. Há, portanto, muito o que se discutir e revelar no campo de pesquisa em EA pelas lentes bakhtinianas.

Palavras-chave: Pesquisas em Educação Ambiental. Mudanças climáticas. Círculo de Bakhtin.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, Valentin Nikolaevich. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.

LOUBACK, Andréia Coutinho; LIMA, Letícia Maria RT. Quem precisa de justiça climática no Brasil. **Brasília, DF: Gênero e Clima: Observatório do Clima**, 2022.

MARENGO, José Antônio. Água e mudanças climáticas. **Estudos avançados**, v. 22, p. 83-96, 2008.

REIGOTA, Marcos. O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 2, n. 1 – pp. 33-66, 2007.